



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO

Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.

Fone: (69) 3221-2270

CEP 76801-147 - Porto Velho-RO



Porto Velho, 16 de agosto de 2026

3º Domingo do Mês Vocacional

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

Vocação à Vida Religiosa e Consagrada

Queridos irmãos e irmãs,

Paz e Bem!

Neste terceiro domingo do Mês Vocacional, quando celebramos a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, voltamos nosso olhar para a vocação à vida religiosa e consagrada. Em Maria contemplamos aquela que respondeu plenamente ao chamado de Deus e, elevada à glória do céu, torna-se sinal da esperança que sustenta o caminho de todo o povo cristão.

A vida consagrada é um dom precioso para a Igreja. Mulheres e homens que, inspirados pelo Evangelho, deixam tudo para seguir Cristo mais de perto tornam visível que Deus basta, que o Reino é a maior riqueza e que o amor pode ser vivido na entrega total da própria vida. Em uma sociedade marcada pelo individualismo e pela busca incessante do poder e do consumo, a vida religiosa continua sendo uma profecia que anuncia a fraternidade, a simplicidade e o serviço.

Nossa Arquidiocese de Porto Velho é profundamente enriquecida pela presença de tantas congregações religiosas e institutos de vida consagrada que, há décadas, caminham ao lado do nosso povo. Em comunidades urbanas, ribeirinhas, indígenas e rurais, religiosas e religiosos anunciam o Evangelho, educam crianças e jovens, cuidam dos enfermos, acompanham os pobres, fortalecem comunidades e testemunham, silenciosamente, a ternura de Deus. A todos eles, nossa sincera gratidão. Que o Senhor recompense abundantemente sua generosa missão.

Ao mesmo tempo, somos chamados a rezar para que nunca falem novas vocações. Nenhuma vocação nasce no vazio. Ela floresce em famílias onde se aprende a rezar, em



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO

Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.

Fone: (69) 3221-2270

CEP 76801-147 - Porto Velho-RO



comunidades que testemunham a alegria da fé e em paróquias que acolhem os jovens e os ajudam a escutar a voz de Deus.

Por isso, faço um apelo especial às nossas famílias: não tenham medo de oferecer seus filhos e filhas ao Senhor. Uma vocação religiosa não representa uma perda para a família, mas uma graça que se multiplica para toda a Igreja. Quando uma comunidade se torna um verdadeiro celeiro vocacional, manifesta sua maturidade na fé e sua disponibilidade para colaborar com a missão de Cristo.

Que Maria Assunta, mulher do “sim”, desperte no coração de muitos jovens a coragem de responder generosamente ao chamado de Deus e fortaleça todos os consagrados e consagradas que servem com amor em nossa Arquidiocese e no mundo inteiro.

Que Deus vos abençoe.

+ Dom Roque Paloschi
Arcebispo de Porto Velho